

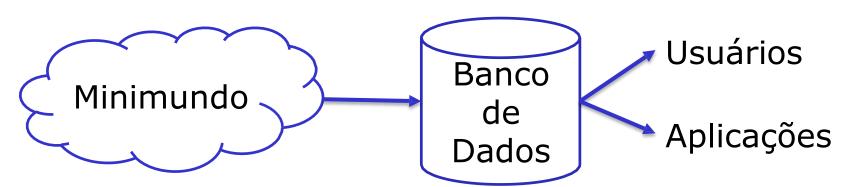
### Fundamentos de Bacos de Dados

Modelo Conceitual - Entidade, Relacionamento e Cardinalidade

# Modelagem Conceitual

• A primeira etapa do projeto de banco de dados é a construção de um modelo conceitual – Modelagem Conceitual.

 Permite representar a realidade a partir de um elevado nível de abstração.



- A técnica de modelagem de dados mais difundida e utilizada é a abordagem entidade-relacionamento (ER).
- Nesta técnica, o modelo de dados é representado através de um modelo entidade-relacionamento (modelo ER).
- O modelo ER usualmente é representado graficamente através de um diagrama entidade-relacionamento (DER).

• O modelo ER é um modelo conceitual utilizado durante a fase de projeto conceitual para entendimento do mundo real.

Foi criado em 1976 por Peter Chen.

 Pode ser considerado como um padrão para modelagem conceitual.

• Produz um diagrama fácil de ser entendido pelo usuário final.

• Fundamentado nos conceitos básicos de entidade, relacionamento e atributo.

 Outros conceitos foram incorporados para enriquecer a expressividade do modelo.

- Conceitos centrais:
  - Entidade;
  - Relacionamento;
  - Atributo;
  - Generalização/Especialização;
  - Entidade associativa.

### **Entidade**

• O conceito fundamental da abordagem ER é o conceito de entidade.

• Representam classes de objetos do mundo real.

 Representadas graficamente por um retângulo rotulado com o nome da entidade.

RÓTULO

### **Entidade**

• Uma entidade pode representar tanto objetos concretos da realidade:

**PESSOA** 

**AUTOMÓVEL** 

Quanto objetos abstratos:

**DEPARTAMENTO** 

**ENDEREÇO** 

• Além de especificar as entidades sobre os quais deseja-se manter informações, o DER deve permitir a especificação das propriedades das entidades que serão armazenadas no BD.

• Uma das propriedades sobre as quais pode ser desejável manter informações é a associação entre entidades.

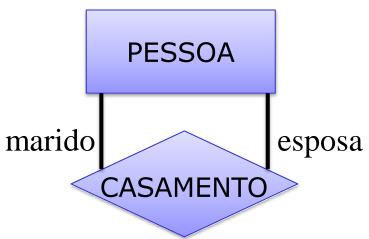
- Exemplificando, pode ser desejável saber quais empregados estão associadas a quais departamentos de uma empresa.
- Representam agregações entre duas ou mais entidades.
- Representados graficamente por um losango rotulado com o nome da agregação.



• O losango é ligado por linhas aos retângulos representativos das entidades que participam do relacionamento.



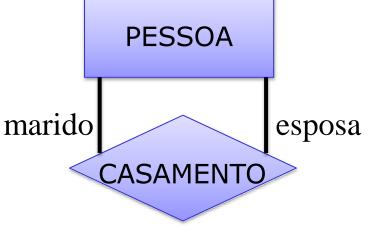
- Não necessariamente um relacionamento associa entidades diferentes.
- O exemplo abaixo mostra um DER que contém um auto-relacionamento, ou seja, um relacionamento entre ocorrências de uma mesma entidade.



• É necessário um conceito adicional, o de papel da entidade no relacionamento.

 No caso do relacionamento de casamento, uma ocorrência de pessoa exerce o papel de marido e a outra ocorrência de pessoa exerce o papel

de esposa.



### Relacionamento - Cardinalidade

 Uma propriedade importante de um relacionamento é a de quantas ocorrências de uma entidade podem estar associadas a uma determinada ocorrência através do relacionamento.

• Esta propriedade é chamada de cardinalidade de uma entidade em um relacionamento.

### Relacionamento - Cardinalidade

• Há duas cardinalidades: a cardinalidade máxima e a cardinalidade mínima.

 Cardinalidade é o número mínimo e máximo de instâncias de cada entidade que podem estar associadas através do relacionamento.

• Para exemplificar, vamos retomar o exemplo:

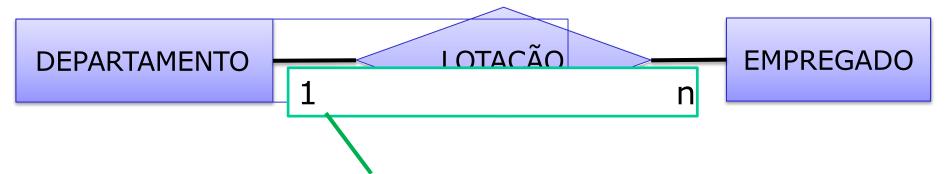


 Suponha que um empregado só pode estar associado a o máximo um departamento e que um departamento pode conter no máximo 120 empregados.

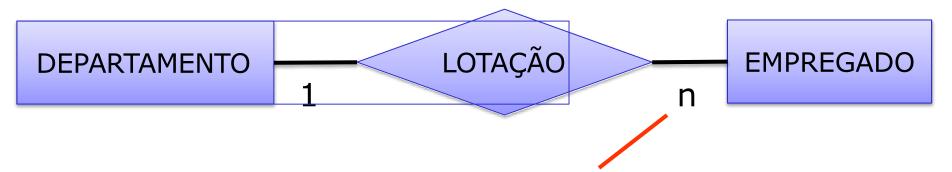
• Suponha que um empregado só pode estar associado a o máximo um departamento e que um departamento pode conter no máximo 120 empregados.

- Isso significa que:
  - A entidade EMPREGADO tem cardinalidade máxima 1 no relacionamento LOTAÇÃO;
  - A entidade DEPARTAMENTO tem cardinalidade máxima 120 no relacionamento LOTAÇÃO.

- Não é necessários distinguir entre diferentes cardinalidades máximas maiores que 1.
- Por isso apenas duas cardinalidades máximas são relevantes: a cardinalidade máxima 1 e a cardinalidade máxima "muitos", referida pela letra n.
- Assim, diz-se que a cardinalidade máxima da entidade DEPARTAMENTO no relacionamento LOTAÇÃO é n e não 120.



Expressa que uma ocorrência de EMPREGADO (entidade do lado oposto da anotação) pode estar associada ao máximo uma ("1") ocorrência de DEPARTAMENTO.



Expressa que uma ocorrência de DEPARTAMENTO (entidade do lado oposto da anotação) podem estar associadas muitas("n") ocorrências de EMPREGADO.



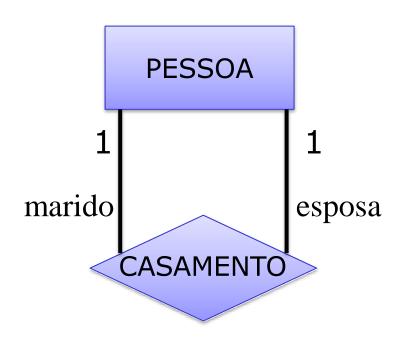
- A cardinalidade máxima de EMPREGADO no relacionamento LOTAÇÃO é anotada junto ao símbolo de DEPARTAMENTO.
- Observe que a cardinalidade vai anotada "do outro lado" do relacionamento a qual se refere.

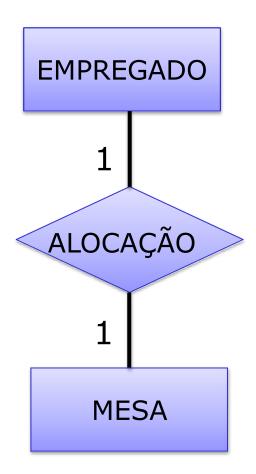
• A cardinalidade máxima pode ser usada para classificar relacionamentos binários.

• Relacionamento binário é aquele cujas ocorrências envolvem duas entidades.

- Podemos classificar os relacionamentos em:
  - 1:1 (um-para-um);
  - 1:n (um-para-muitos);
  - n:n (muitos-para-muitos).

# Cardinalidade Máxima – 1:1





## Cardinalidade Máxima – 1:1

Porque o relacionamento CASAMENTO, apesar de envolver apenas uma entidade, é também considerado como um relacionamento binário?

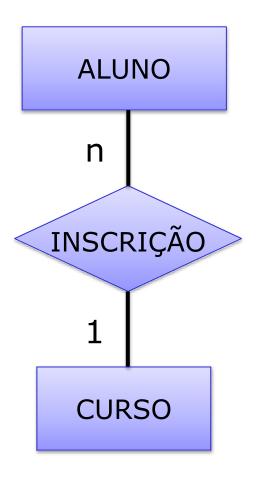
 O que determina o fato de o relacionamento ser binário é o número de ocorrências de entidade que participam de cada ocorrência do relacionamento.

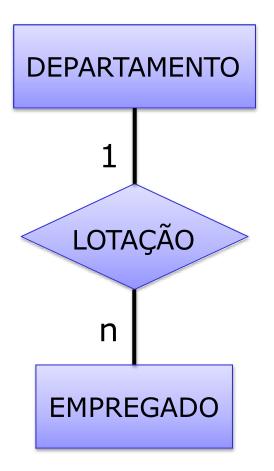
# Cardinalidade Máxima – 1:1

Porque o relacionamento CASAMENTO, apesar de envolver apenas uma entidade, é também considerado como um relacionamento binário?

- De cada ocorrência de CASAMENTO participam exatamente duas ocorrências da entidade PESSOA (um marido e uma esposa).
- Por este motivo, o relacionamento de CASAMENTO é classificado como sendo binário.

## Cardinalidade Máxima – 1:n



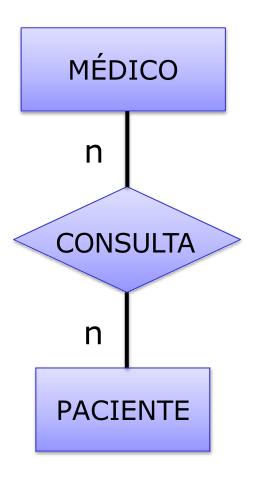


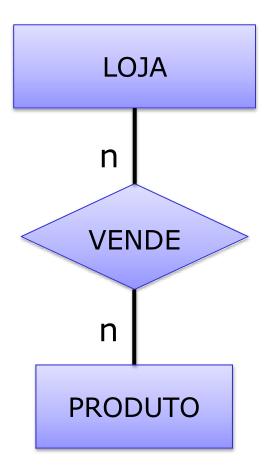
## Cardinalidade Máxima – 1:n

 Cada aluno pode estar vinculado a um curso no máximo e um curso pode ter n alunos.

 Cada empregado pode estar vinculado a um departamento no máximo e um departamento pode ter n empregados.

# Cardinalidade Máxima – n:n



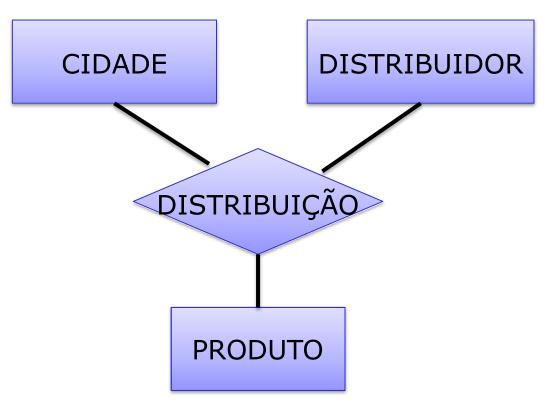


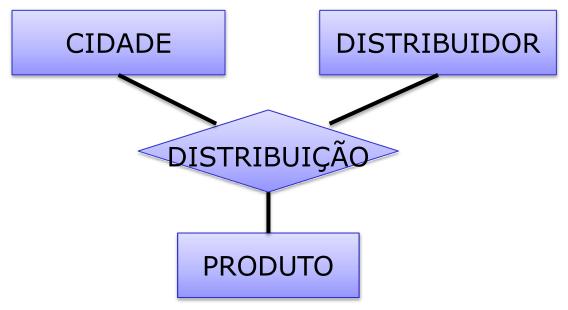
## Cardinalidade Máxima – n:n

• Um médico pode consultar n pacientes e um paciente pode consultar n médicos.

• Uma loja pode vender n produtos e um produto pode ser vendidos por n lojas.

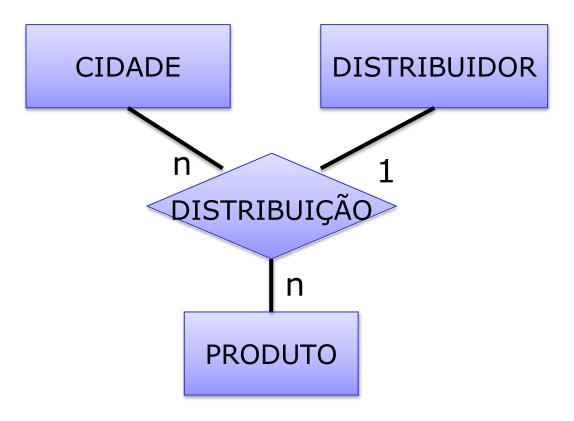
• A abordagem ER permite a criação não somente de relacionamentos binários, mas também relacionamentos de grau maior do que 2(relacionamentos ternários, quarternários,...).

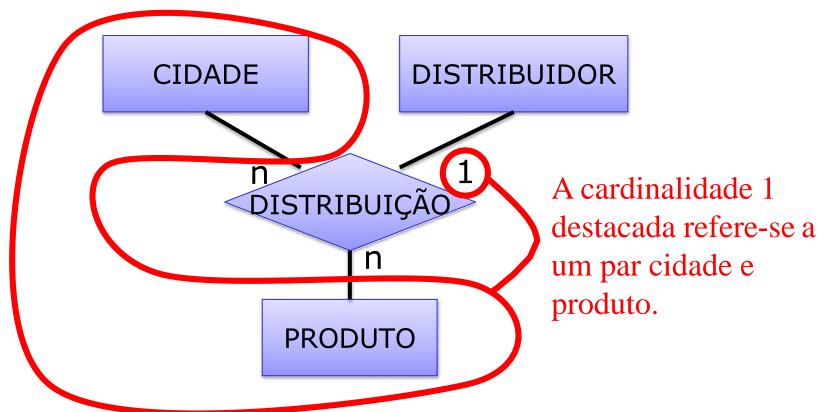




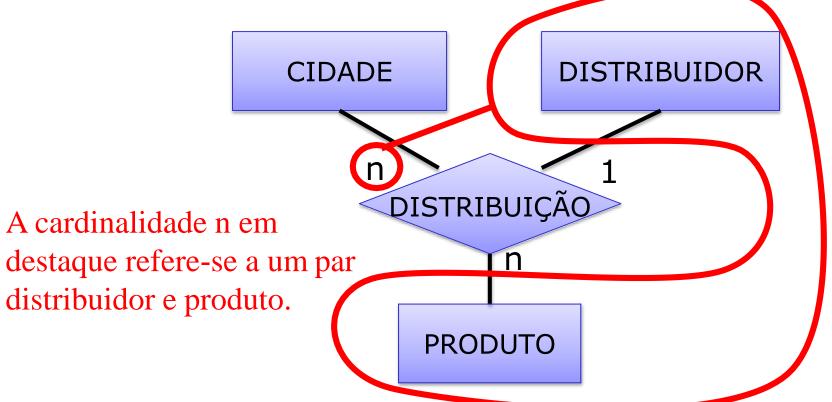
 Cada ocorrência do relacionamento DISTRIBUIÇÃO associa três ocorrências de entidade: um produto a ser distribuído, uma cidade na qual é feita a distribuição e um distribuidor.

 A cardinalidade para relacionamentos com o grau maior do que 2 refere-se a pares de entidades.

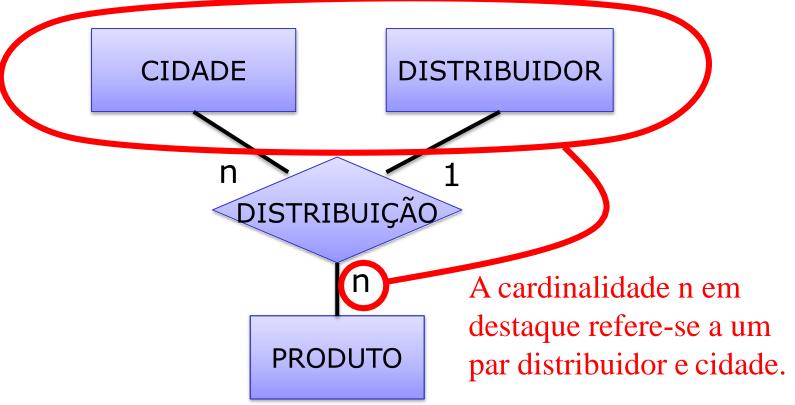




Cada par cidade, produto está associado a no máximo um distribuidor. Em outras palavras, não há concorrência pela distribuição de um produto em uma cidade.



Cada par produto, distribuidor podem estar associados muitas cidades. Em outras palavras, um distribuidor pode distribuir um produto em muitas cidades.



Cada par cidade, distribuidor podem estar associados muitos produtos. Em outras palavras, um distribuidor pode distribuir em uma cidade muitos produtos.

## Cardinalidade Mínima

• É o número mínimo de ocorrências de entidade que estão associadas a uma ocorrência de uma entidade através de um relacionamento.

Consideram-se 2 tipos de cardinalidade mínima
– cardinalidade mínima 0 (associação opcional)
e cardinalidade mínima 1 (associação obrigatória).

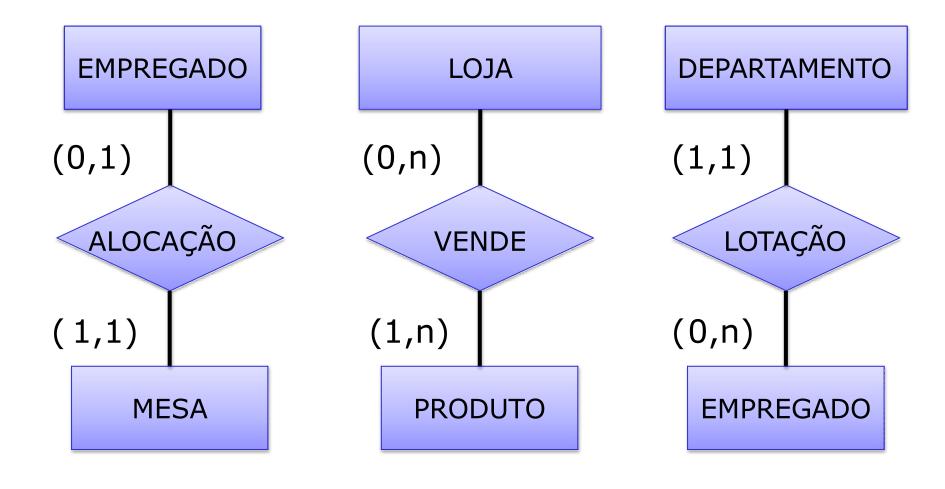
## Cardinalidade Mínima

 Anotada no diagrama junto com a cardinalidade máxima.

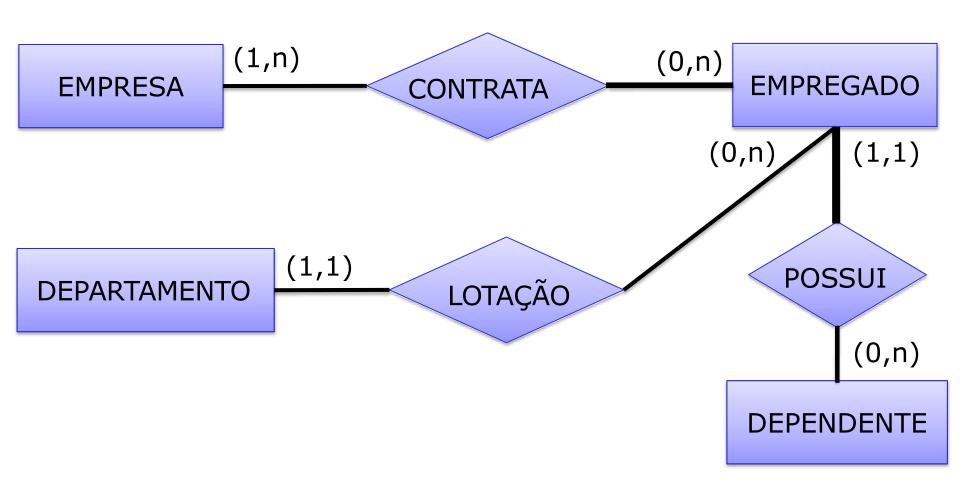
• Utiliza-se a seguinte convenção:

(cardinalidade mínima, cardinalidade máxima)

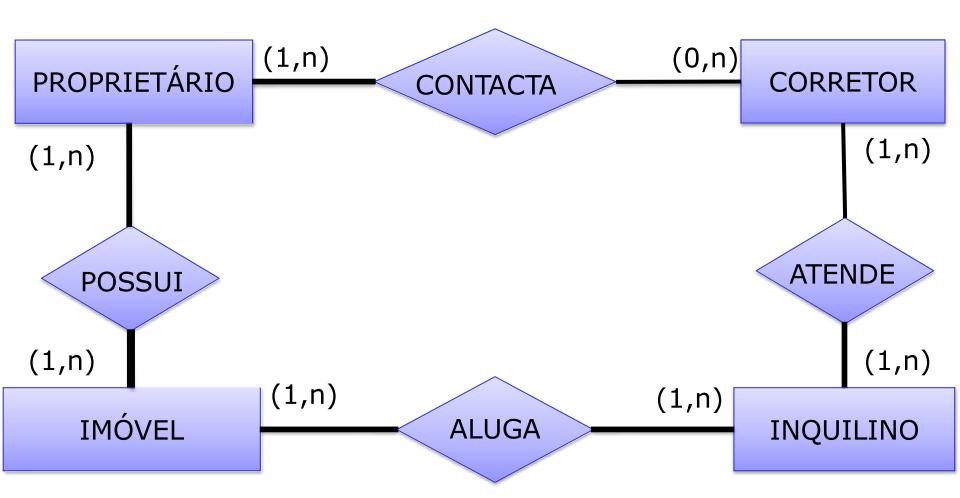
### Cardinalidade Mínima



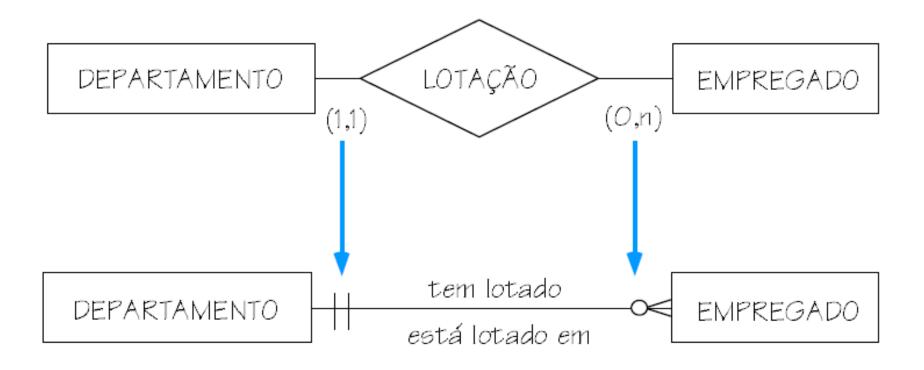
## DER



## DER



# Outra notação para cardinalidade



Notação para cardinalidade máxima e mínima:

- Cardinalidade (mínima, máxima) 1
- Cardinalidade mínima 0
- Cardinalidade máxima n